



MARCADORES GENÉTICOS MOLECULARES COMO FERRAMENTAS PARA A DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS VISANDO À CONSERVAÇÃO DE *Hancornia speciosa* GOMES

JULIANA LOPES SOUZA¹; RENATA SILVA-MANN²

¹ Engenheira Florestal, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, email: juliana_lopes_souza@live.com

² Professora da Universidade Federal de Sergipe-SE, Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, email: renatamann@hotmail.com

Resumo: Existe um interesse crescente na definição de indicadores de sustentabilidade, importantes para o monitoramento do status de diversidade de populações. Indicadores de sustentabilidade podem ser úteis para acessar o estado de populações naturais, a depredação de áreas de ocorrência natural e a manutenção de populações vegetais. O objetivo deste trabalho foi selecionar parâmetros genéticos relacionados à diversidade que sirvam como indicadores de sustentabilidade para a *Hancornia speciosa* Gomes. Para isto foram realizadas buscas no Periódicos CAPES para obtenção de artigos com informações acerca da espécie, sua diversidade, áreas de ocorrência natural e/ou a existência de coleções de germoplasma. Estes indicadores tem sido sugeridos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), os quais foram identificados como Pressão-Estado-Impacto/Efeito-Resposta (PEI/ER). Os parâmetros genéticos foram obtidos a partir de marcadores isoenzimáticos, microssatélites e RAPD de indivíduos presentes em Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Pará, Paraíba, Goiás e Minas Gerais de modo a apresentá-los como informações relevantes para medir o progresso quanto à sustentabilidade e conservação de mangaba. Indivíduos estudados da coleção de germoplasma da Universidade Federal de Goiás (UFG) apresentaram diversidade dentro das localidades de 84% e Heterozigosidade esperada (He) média de 0,84 entre os 162 indivíduos. O Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Tabuleiros Costeiros apresentou diversidade dentro das localidades de 66%, He entre 0,11 e 0,21 e Índice de Shannon entre 0 e 0,38 para os 55 indivíduos. As populações naturais de 8 localidades de Bahia, Goiás e Minas Gerais, representadas por 30 indivíduos cada, apresentaram diversidade dentro de 80,33 e fluxo gênico igual a 1,0. As populações naturais de 6 localidades de Pernambuco e Alagoas, representadas por de 24 a 30 indivíduos em cada população, apresentaram diversidade de 92%, He entre 0,30 e 0,42, índices de fluxo gênico acima de 2,0 e coeficiente de endogamia dentro das populações entre -0,69 e -0,44. A coleção de germoplasma da UFG e as populações de Pernambuco e Alagoas apresentam alta tendência à sustentabilidade e as demais, baixa tendência.

Palavras-chave: Mangabeira, Diversidade Genética